



PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA TRIPARTITE:

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Swedenberger do Nascimento Barbosa, Carlos Augusto Grabois Gadelha, Ana Estela Haddad, Felipe Proença de Oliveira, Ethel Leonor Noia Maciel; Adriano Massuda.

CONASS: Fábio Baccheretti Vitor, Carmem Emília Bonfá Zanotto, Miguel Paulo Duarte Neto, Claudia Mello, Silvana Vedovelli, Maurício Simões, Jurandi Frutuoso.

CONASEMS: Hisham Mohamad Hamida, Mauro Guimarães Junqueira, Cristiane Martins Pantaleão, Rodrigo Buarque Ferreira de Lima, Edivaldo Farias da Silva Filho, Cristina Pires Pauluci, Cacildo Goulart Delabary.

4ª Reunião Ordinária da CIT/2024 disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=RTL3Brn-o2Y>

1. ABERTURA DOS TRABALHOS

00:00:01 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:03:02 - Socorro Gross – Representante OPAS/OMS no Brasil.

00:08:58 - Fábio Baccheretti – Presidente do Conass.

00:11:46 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

00:14:22 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:20:43 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

00:21:47 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

00:22:29 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, anunciou o início da 4ª Reunião Ordinária do Comissão Intergestores Tripartite, na sede da OPAS e cumprimentou a todos e todas presentes e aqueles que acompanhavam a reunião pela internet e a imprensa. Justificou a ausência da Ministra da Saúde nessa reunião, por que está em uma agenda com o Presidente da República, onde estão tratando de uma alteração na Lei Orgânica da Saúde, no que diz respeito a violência contra as mulheres. Cumprimentou e parabenizou a diretoria renovada do Conass, que, em parte, foi reconduzida a direção em uma solenidade no dia anterior, com a presença de ministros e ministras e de representantes internacionais e do controle social. Passou a palavra para os representantes das instituições presentes à mesa.

Socorro Gross, Representante da OPAS no Brasil, cumprimentou os presentes e os participantes online, especialmente ao Secretário Berger e por intermédio dele, a Ministra Nísia Trindade. Cumprimentou e parabenizou o Presidente Fábio, do Conass, desejando uma gestão eficiente, como foi aquela desenvolvida na última gestão do Conass, com especial deferência ao Dr. Jurandi, o Secretário Executivo dessa



RESUMO EXECUTIVO
4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
25/04/2024.

Instituição. Cumprimentou o Presidente do Conasems e equipe, destacando que essa Instituição representa a forma da operacionalização da Saúde desse País. Fez referência a Mauro Junqueira, Secretário Executivo dessa Instituição. Cumprimentou especialmente os Superintendentes do Ministério da Saúde presentes. Destacou que hoje é o dia de combate à Malária e fez referência a todos que trabalham com o objetivo de eliminar essa doença das regiões das Américas. Falou também sobre o trabalho que vem sendo feito para recuperar as coberturas de vacinação no Brasil e parabenizou o Brasil pela conquista de manter proibido os dispositivos eletrônicos para fumo, que ajuda na perspectiva de eliminação do fumo, em todas as suas formas, por intermédio de uma resolução da ANVISA.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, cumprimentou os presentes, especialmente o Adriano Massuda, agradecendo a sua presença na Assembleia do Conass de ontem e disse que o Secretário contasse com essa Instituição para os trabalhos de fortalecimento do SUS e agradeceu a Dra. Socorro Gross, pela recepção na Assembleia do Conass, realizada na OPAS. Agradeceu aos Secretários do Conass, componentes da Diretoria, a todos e todos secretários estaduais de saúde, ao Conasems, pelas parcerias. Parabenizou a ANVISA pela manutenção da proibição dos cigarros eletrônicos e desejou boa CIT.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, cumprimentou os presentes, especialmente, ao Adriano Massuda, destacando a grande capacidade de construir diálogos e o SUS. Parabenizou a eleição da diretoria do Conass e do seu Presidente e a todos secretários estaduais e cumprimentou as bancadas do Conasems e Conass, por intermédio de seus secretários executivos. Falou da importância da proibição dos cigarros eletrônicos para a saúde pública e destacou a importância da independência técnica da ANVISA, o que possibilita essas decisões tão importantes para saúde pública e o SUS. Frisou também a importância da vacinação para todos os brasileiros e da necessidade da manutenção da coordenação nacional e da cooperação entre todos os entes para a proteção da saúde.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, destacou a reconstrução das relações interfederativas na Saúde para o fortalecimento do SUS. Saudou os Superintendentes Estaduais do Ministério da Saúde presentes na Reunião. Explicou que são escolhidos para representar a Ministra e o Ministério da Saúde nos estados. São responsáveis pelas ações que devem ser empreendidas nos estados, sob as diretrizes da Ministra da Saúde. Disse que os estados e municípios devem contar com os superintendentes e a superintendência nos territórios estaduais, que estão alinhados com as agendas únicas para a representação do Ministério para que construam elos de harmonia, de troca fraterna com os entes federados. Destacou que foi feita uma conversa sobre as vedações de condutas dos servidores no período eleitoral. Falou da Cartilha lançada pela Advocacia Geral da União – AGU que trata das condutas vedadas aos agentes públicos para as eleições de 2024, especialmente aos órgãos do Ministério. Propôs um



pacto entre todos que compõem a CIT, que a condução da CIT seja executada com o mesmo grau de harmonia e seriedade que vem sendo conduzida, independente das questões eleitorais que podem dividir esse grupo da CIT e de partido político e outras circunstâncias que podem influenciar no trabalho. Chamou a todos que seja mantido o caminho de fortalecimento do SUS e das relações interfederativas.

Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, sugeriu que os superintendentes do Ministério fossem trazidos duas ou três vezes por ano a Reunião Ordinária da CIT pois o trabalho conjunto de todas as instituições e com os representantes dos estados e municípios para o fortalecimento do SUS requer aproximação e convivência harmônica e consolidação de um elo entre o governo federal, estados e municípios. Sugeriu que os superintendentes ou a representação estadual tenha uma presença ativa, sobretudo participando das reuniões das Comissões Intergestores Bipartite - CIB. Finalizou, dizendo que os superintendentes são os elos nos territórios, propôs a participação dos superintendentes na CIT, de forma programada.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, concordou com a sugestão do Conass e disse que o Ministério vai buscar a melhor forma de viabilizar essa participação.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, pediu a palavra para falar da presença do Professor Remi, ex-ministro de vários governos, que foi a Reunião Ordinária a CIT para entender os processos de governança desse órgão tripartite.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, propôs que fossem feitas apresentações dos temas, sem pactuações, mesmo aquela acordada com o Conass e o Conasems pela SAES. Ponderou que é necessário que o tema seja apresentado e da concordância do Secretário da SAES e da Ministra sobre o assunto. Disse que a proposta deve ser melhor entendida pela Ministra e pelo Secretário Executivo do MS. Chamou para a primeira apresentação a Secretária de Vigilância em Saúde e ambiente, Ethel Maciel.

2. APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

2.1. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Atualização sobre a Dengue.

00:25:06 - Ethel Leonor Noia Maciel – Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente.

00:42:11 - Carmem Zanotto – Vice-Presidente do Conass.

00:45:05 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

00:46:13 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

00:48:19 - Ethel Leonor Noia Maciel – Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente.

Destaques:



RESUMO EXECUTIVO
4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
25/04/2024.

Ethel Leonor Noia Maciel, Secretária de Vigilância em Saúde, apresentou a pauta de atualização sobre as ações de combate à Dengue, que é uma pauta permanente de apresentação na reunião. Ela começou a apresentação falando do cenário mundial das arboviroses e que foi realizada uma reunião com especialistas e com a coordenadora de Arboviroses da Organização Mundial de Saúde sobre o tema. Relatou que estamos vivenciando mudanças nas frequências e expansão das arboviroses no mundo, principalmente da dengue e que não se trata de uma questão só do Brasil. Enfatizou que o Brasil apresenta um cenário bem diferente no momento comparado com anos anteriores dessa epidemia. Há 40 anos o Brasil convive com a reintrodução do vírus da dengue e o que estamos vendo no momento é uma antecipação da gravidade da ocorrência de casos da epidemia. Mostrou que estamos com 3.852.901 casos prováveis; 1.897,4 casos/100 mil habitantes; 40.495 casos de dengues graves e dengue com sinais de alarme; ocorreram 1.792 óbitos confirmados e 2.216 estão óbitos em investigação. O Brasil não apresenta condições diversas na evolução da epidemia, atualmente. Sete estados concentram 86% dos casos de dengue. No momento, a série histórica da Dengue nos mostra que temos: 11 Estados com tendência de queda (AC, AP, DF, ES, GO, MG, RN, RO, RR, SC, SP); 10 Estados com tendência de estabilidade (AL, AM, BA, MS, PB, PE, PI, PR, RJ, RS); 6 estados com tendência de aumento (CE, MA, MT, PA, SE, TO). Relatou que avançamos na vacinação contra a dengue e que já foram enviadas 1.682.139 doses aos estados e DF. Salientou que é sempre necessário lembrar os sinais e sintomas da Dengue: febre, dor no corpo e nas articulações, dor atrás dos olhos, mal-estar, dor de cabeça, manchas vermelhas pelo corpo. Informou, também, que foi feito o repasse de recursos pelo Ministério da Saúde de R\$ 140 milhões para os estados do AC, AP, DF, GO, ES, MG, SC, SP, RS e RJ e para 491 municípios e que os planos de trabalho para o enfrentamento da epidemia são acompanhados pelo Ministério da Saúde. Falou também das demais arboviroses, mostrando que Chikungunya – com 76 casos por 100 mil habitantes e a Febre do Oropouche – com casos na reunião Norte. Neste caso, o diagnóstico dos casos só foi possível com a disponibilização de testes diagnóstico na rede laboratorial. Frisou que, segundo os cientistas, devem ter outras arboviroses circulantes, o que requer a disponibilização de desenvolvimento de testes para a identificação dos vírus.

Carmem Zanotto, Vice-Presidente do Conass, agradeceu o apoio dado pelo Ministério aos estados. Falou da complexidade da situação da Dengue, que é necessário o entendimento do que deve ser feito devido as mudanças climáticas. Solicitou que seja ampliada o grupo de vacina para as regiões que necessitam de antecipação da vacinação e que o Ministério informe esses fatos, pois disse que é muito desagradável que os estados ou municípios tenham conhecimento desses fatos somente depois de coletivas de imprensa feitas pelo Ministério. A complexidade da situação requer uma ação tripartite coordenada com as informações disponíveis de forma oportuna para todos e fortalecer as Vigilâncias para enfrentar a Dengue. Sugeriu que



fosse ampliada a quantidade de agentes de endemias, mudando o cálculo que está vigente desde 2014. Pediu que a SVSA apresentasse a lista das regiões de Santa Catarina que vão receber vacinas da Dengue.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, disse que devemos celebrar a inauguração da Biofábrica de bactéria *Wolbachia*. Disse que as instituições envolvidas com o projeto estão convidadas. Informou que a fábrica é operacionalizada pela Fiocruz. Acrescentou que a biofábrica tem conexão com os municípios atingidos pelo desastre do Brumadinho, mas que sua produção pode atingir todo Brasil. Assim, essa fábrica poderá produzir insumos para toda a América.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, disse que o enfrentamento da Dengue é uma ação que deve ser integrada por todos e que o assunto tem que ser sempre tratado na reunião ordinária da CIT. Disse que o foco é no manejo ambiental e que a vacina é mais um elemento nesse combate, além de todas as outras novas tecnologias. O serviço tem que melhorar e usar todos os meios de combate ao mosquito que tem se adaptado e se expandido no mundo, não somente a Dengue, mas as demais arboviroses. Então, a ampliação do número de agentes de endemias dever ser prioridade e fazer isso sem que seja inviabilizado devido estarmos em um ano de eleições municipais. É importante a continuidade do trabalho, sobretudo em um ano que pode haver desligamentos de agentes de endemias posterior a eleição. Então, chamou os três níveis de governo para estarem unidos na manutenção das condições para o combate das arboviroses e fortalecimento da saúde pública.

Ethel Leonor Noia Maciel, Secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, disse que o trabalho da SVSA tem sido feito em completa sintonia com estados e municípios, por intermédio dos presidentes de Conass e Conasems para que os problemas sejam resolvidos com brevidade para salvar vidas. Respondeu a Carmem Zanotto que a lista dos municípios sempre é encaminhada a Ministra. Disse que a lista é acompanhada de uma Nota Técnica que será encaminhada a todos. Falou sobre a ampliação do número de agentes de endemias que está sendo tratado nas áreas técnicas a partir de estudos de diretrizes, de processo de trabalho, com perspectiva de finalizar em maio para pactuar na próxima reunião da CIT. Concluiu dizendo que vão ter uma expansão a partir de 2024 até 2026, previsto em um Plano.

2.2. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – e-SUS Regulação: Módulo Captação de Fila de Espera.

00:50:43 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

00:52:08 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

00:58:59 - Carlos Amilcar Salgado – Diretor do Departamento de Regulação Assistencial e Controle.

01:08:07 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:09:33 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.



RESUMO EXECUTIVO
4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
25/04/2024.

01:10:51 - Carmem Zanotto – Vice-Presidente do Conass.

01:12:27 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:13:15 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

Destques:

Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, falou sobre o orgulho em compor a equipe da primeira Ministra da Saúde do país, lembrou que participou da equipe de transição e reforçou o compromisso do Presidente Lula com a saúde como prioridade em sua gestão. Registrou a importância da tripartite ressaltando seu papel fundamental na governança do Sistema Único de Saúde. Falou do desafio de assumir a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, especialmente para dar continuidade ao trabalho desenvolvido por Helvécio Magalhães, um dos grandes sanitaristas do país. Cumprimentou e parabenizou Fábio Baccheretti pela recondução na presidência do Conass, e saudou Hisham Hamida, Presidente do Conasems. Enfatizou que as ações sobre captação de filas não dizem respeito somente as filas, e sim, às pessoas que precisam de assistência.

Carlos Amilcar Salgado, Diretor do Departamento de Regulação Assistencial e Controle, reforçou que a ferramenta a ser disponibilizada a todos os entes federados foi construída em conjunto com a SEIDIGI, disse que a importância do sistema se deve a necessidade de conhecer o problema das filas de espera para então enfrentar o problema de uma maneira efetiva para ampliação do acesso tanto do ponto de vista cirúrgico como ambulatorial. Os principais desafios na informação sobre as filas de espera são: o controle manual que é feito atualmente, a existência de sistemas diferentes, a baixa cobertura do SISREG que tem problemas para ser expandido. Explicou que o e-SUS Regulação, que substituirá o SISREG, ainda deve levar um tempo para ser disponibilizado. Ainda esclareceu que a instituição de modelo de informação de regulação assistencial que ainda não tem seu preenchimento obrigatório. Todos esses desafios se tornaram mais claros e prementes de serem superados com o lançamento do Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas em 2023. Fez um histórico do desenvolvimento do sistema que teve a cooperação de secretarias de estados, sobretudo de Goiás. Informou que o sistema vai ser muito importante para a utilização de municípios que não tem qualquer sistema implantado, mas integrará todos. Pontuou ser uma aplicação simples, porém segura com acesso via gov.br e será utilizado em municípios sem informatização ou sem sistema de informação para regulação. É uma ferramenta transitória pois irá integrar o e-SUS Regulação. As perspectivas futuras incluem a finalização da integração com a RNDS, finalização e disponibilização do e-SUS Regulação para substituir o SISREG com previsão para julho de 2024, pactuação tripartite de envio dos dados com definição de fluxos, prazos e sistemática.



Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a iniciativa e reforçou que os municípios que possuem sistemas próprios ou privados devem estar integrados a RNDS que é o grande centralizador de informações da saúde.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass, parabenizou a proposta e pontuou que no estado de Minas Gerais já são regulados 1 milhão e 500 mil laudos e essa iniciativa vai fortalecer a rede de urgência e emergência.

Carlos Amilcar Salgado, Diretor do Departamento de Regulação Assistencial e Controle, agradeceu o trabalho conjunto com a Secretaria de Informação e Saúde Digital e especialmente a Secretária Ana Estela Haddad.

Carmem Zanotto, Vice-Presidente do Conass, alertou que a medida que a regulação aumenta, há também o aumento da demanda de consultas especializadas e exames, por isso é preciso estar atento à questão orçamentária e dos órgãos de controle.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, sugeriu que na próxima Reunião seja apresentado de forma breve o cenário do Programa Nacional de Redução de Filas para mobilizar aqueles que não estão executando.

Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada à Saúde, ressaltou a importância da transformação digital no âmbito da saúde que está ocorrendo. Pontuou que o aumento da demanda surge a partir do aumento da oferta, acrescentou que é importante que as demandas sejam bem tratadas e encaminhadas corretamente, especialmente aquelas que podem ser solucionadas na atenção primária à saúde. Finalizou dizendo que será trazida uma proposta de aumento da oferta para cirurgias ortopédicas.

2.3. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) – Portaria de criação das Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis às Pessoas com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP) no âmbito da SAES, como parte integrante da Rede de Atenção Psicossocial.

01:15:21 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

01:16:17 - Sonia Barros – Diretora do Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas.

01:26:50 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:29:16 - Fábio Baccheretti Vitor – Presidente do Conass.

01:31:21 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

01:33:39 - Sonia Barros – Diretora do Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas.

01:37:14 - Adriano Massuda – Secretário de Atenção Especializada à Saúde.

Destaques:



RESUMO EXECUTIVO
4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
25/04/2024.

Adriano Massuda, Secretário de Atenção Especializada em Saúde, introduziu o tema falando da importância dessa ação, explicou que a portaria sobre o assunto está sendo finalizada, disse que vai ser apresentada os conceitos gerais sobre esta ação e o resultado do alinhamento entre os representantes dos entes e da Atenção Especializada. Disse também que alguns detalhes vão ser ajustados nos próximos dias para que a Portaria possa ser pactuada na próxima reunião ordinária da CIT e que a aprovação dessa norma é fundamental para basear as ações da “Luta Antimanicomial”, cujas atividades vão ter início no início de maio.

Sônia Barros, Diretora do Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, agradeceu a oportunidade de apresentar a proposta de portaria que visa expandir a rede de Atenção Psicossocial que amplia as possibilidades de atendimento as pessoas com transtorno mental em conflito com a lei. Disse que é importante contextualizar o que está na Portaria. Explicou que existe um conjunto de normas que possibilitaram a criação das ações que estão sendo propostas. A portaria prevê estratégias de desinstitucionalização para atingir pessoas que estão internadas nos hospitais de custódia e necessitam de tratamento psiquiátrico e também pessoas que ainda sofrem processos que nas audiências de custódia precisam ser encaminhadas para a rede de atenção psicossocial. Prevê também processos de habilitação de servidos para a rede de cuidado, a capacitação dos trabalhadores envolvidos na rede, incluindo outros segmentos como o Judiciário. Falou sobre a necessidade de retomar um dispositivo que já existiu na rede psicossocial que são as chamadas EAP (equipes de avaliação e acompanhamento das medidas terapêuticas aplicada às pessoas com transtorno mental em conflito com a lei), criada em 2014. Historiou a criação das EAP e mostrou como esse serviço está estruturado no Brasil. São 20 equipes de EAP, sendo 16 estaduais, 14 financiadas somente pelos estados, e 6 financiadas pela Secretaria de Atenção Primária/MS. Explicou que a proposta de portaria vai alterar as portarias existentes para dispor sobre as equipes de avaliação e acompanhamento de medidas terapêuticas aplicadas a pessoas com transtorno mental em conflito com a lei (EAP-Desisnt), no âmbito do SUS. Apresentou o incentivo financeiro de R\$ 66.000,00 mensais para cada serviço – para custeio das equipes – que deverão ser habilitadas pelo Ministério da Saúde. Esse valor de custeio será transferido fundo-a-fundo para os entes federativos com EAP-Desisnt implantados. Destacou que a coordenação dessas equipes caberá à gestão estadual ou distrital e que é vedada a instalação da EAP em ambientes prisionais, asilares ou manicomial. Justificou o fato de que esse serviço estar sendo transferido da Secretaria de Atenção Primária para a Secretaria de Atenção Especializada. Isso está acontecendo porque a rede Psicossocial está atualmente na atenção especializada e que nos estados, esses serviços também vão estar associado a atenção especializada. Mostrou como será feito o credenciamento das equipes nos níveis estaduais e municipais e que o Ministério da Saúde realizará análise do pleito de acordo com os critérios técnicos, os requisitos regulamentares necessários e a disponibilidade orçamentária.



Comunicou que existe a previsão de estruturação de pelo menos uma equipe por unidade estadual da federação. Serão 27 novas equipes e as demais estruturadas.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, observou a importância da proposta e agradeceu ao Conass e ao Conasems pelas colaborações na proposta. Sugeriu que a pactuação seja feita ad referendum para que essa portaria seja lançada em data específica. Esclareceu que as portarias a serem pactuadas devem estar prontas para pactuação e assinatura, de acordo com entendimento do Ministério da Saúde, do Conass e do Conasems, para a Ministra lançar a Portaria.

Fábio Baccheretti Vitor, Presidente do Conass falou sobre a relevância do tema e do desafio que isso representa para os estados. A luta antimanicomial é muito complexa e requer uma ação coordenada entre os entes. Falou sobre a necessidade de ter uma Rede de Atenção Psicossocial mais robusta. Tem que ser habilitados os CAPS para que as ações sejam ampliadas para os vazios ainda existentes e a consolidação o que já existe na Rede.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, disse que esse é um tema de extrema relevância e sugere que seja pensado o nome definitivo para as equipes. Sugeriu que essa proposta de portaria fosse pactuada ad referendum. Lembrou que o município deve participar de todas as discussões e elaboração do programa porque é no município que o paciente está e onde vai ser tratado. Os Cosems devem ser chamados e são atores fundamentais em todas as decisões. Esclareceu que existem decisões que indicam que os pacientes devem ser tratados no local do domicílio de origem e nem sempre é a capital. Disse que a Atenção Primária é a porta de entrada dos pacientes, associada aos CAPS. Pediu a SAES ajustar, em colaboração com o Conasems e o Conass para que a portaria passe a vigorar antes da próxima CIT.

Sônia Barros, Diretora do Departamento de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, agradeceu as observações e contribuições de todos e disse sobre o processo de habilitação e explanação das ações em curso, levando em conta os vazios assistenciais. Falou também que em muitos estados as comissões formadas para tratar da atenção são compostas pelo Judiciário.

Encaminhamento: Será preparada a portaria para uma pactuação ad referendum.

2.4. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Programa Mais Médicos.

01:38:32 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:39:03 - Ana Estela Haddad – Secretária de Informação e Saúde Digital.

01:41:00 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

01:42:12 - Jérrzey Timóteo Ribeiro Santos – Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

01:51:37 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.



01:53:13 - Carmem Zanotto – Vice-Presidente do Conass.

01:54:23 - Fernando Cupertino – Coordenador Técnico do Conass.

01:55:07 - Jérezey Timóteo Ribeiro Santos – Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

01:56:38 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

Jérezey Timóteo Ribeiro Santos, Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, informou que há 25.636 profissionais ativos nos programas de provimento com uma cobertura de 4.566 municípios. Houve ampliação de 92% no número de médicos ativos em relação a dezembro de 2022. Acrescentou que as Comissões de Coordenação Estaduais do Programa Mais Médicos foram retomadas e informou que foi publicada uma Resolução que trata sobre a movimentação dos profissionais do Mais Médicos em municípios, estados e distritos sanitários indígenas participantes do programa. Há 40 médicos do programa atuando no território Yanomami refletindo na diminuição do número de remoções para Boa Vista/RR. Está disponível para o público o painel de monitoramento do Programa de Provimento do Ministério da Saúde com dados atualizados mensalmente.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, parabenizou a apresentação e relatou que o maior desafio é a capacitação e formação desses profissionais para que a atenção primária seja mais resolutiva diminuindo os gargalos.

Carmem Zanotto, Vice-Presidente do Conass, parabenizou a apresentação e frisou que para a formação dos profissionais é importante trabalhar interdisciplinaridade para que a formação contemple a equipe como um todo.

Fernando Cupertino, Coordenador Técnico do Conass, destacou que a Estratégia de Saúde da Família é maior que apenas a formação em Medicina da Família e Comunidade, esse é o traço distintivo da estratégia e que destaca o Brasil no cenário internacional.

Jérezey Timóteo Ribeiro Santos, Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, disse que o pedido da Ministra da Saúde foi de consolidação do programa e monitoramento das atividades desses profissionais para qualificar as ações de assistência.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, reforçou que a diretriz da gestão federal é o fortalecimento do programa e pensando em ações multidisciplinares, contemplando a equipe toda.

2.5. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) – Censo das Unidades Básicas de Saúde.



RESUMO EXECUTIVO
4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
25/04/2024.

01:58:09 - Luiz Augusto Facchini – Professor da Universidade Federal de Pelotas.

02:07:42 - Jurandi Frutuoso – Secretário Executivo do Conass.

02:09:21 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

02:11:36 - Luiz Augusto Facchini – Professor da Universidade Federal de Pelotas.

02:13:59 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:14:14 - Felipe Proença – Secretário de Atenção Primária à Saúde.

02:17:06 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

02:17:15 - Carmem Zanotto – Vice-Presidente do Conass.

02:19:03 - Hisham Mohamad Hamida – Presidente do Conasems.

02:20:01 - Swedenberger do Nascimento Barbosa – Secretário Executivo do Ministério da Saúde.

Destaques:

Luiz Augusto Facchini, Professor da Universidade Federal de Pelotas, afirmou a CIT ser a alma do Sistema Único de Saúde. A articulação tripartite é a essência e, por intermédio dela, se pode alcançar resultados importantes, agradeceu o convite para fazer a apresentação. A SAPS, em parceria com as demais secretarias do Ministério da Saúde, Conass e Conasems, busca conhecer a realidade das Unidades Básicas de Saúde com objetivo de aprimorar a Política Nacional de Atenção Básica e os programas de investimento identificando as demandas dos profissionais das UBS e gestores. Explicou que o censo será realizado de forma online e os gestores terão oportunidade de indicar um profissional de cada UBS para o preenchimento do questionário. O questionário abordará questões de infraestrutura, conectividade e saúde digital, oferta de serviços, articulação com o território e regulação para a atenção especializada visando dar maior resolutividade à atenção primária à saúde. Dentre os pressupostos do Censo estão o levantamento das informações em vinculação financeira, colaboração interfederativa, descentralização, publicidade e transparência e periodicidade. Apresentou o cronograma que tem início da coleta dos dados no dia 3/6/2024, processamento entre setembro e dezembro de 2024 e divulgação dos resultados entre janeiro e junho de 2025. O censo além de prover um diagnóstico das UBS é um mapa para orientar a trajetória da atenção primária à saúde.

Jurandi Frutuoso, Secretário Executivo do Conass, apontou para o cuidado na aplicação do questionário por se tratar de ano eleitoral em municípios. O piloto será realizado no Distrito Federal justamente para testar e ajustar a aplicação, uma vez que não haverá eleições nesse ente federado.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, destacou a importância e necessidade desse diagnóstico e reforçou a delicadeza de ano eleitoral para municípios. Ressaltou que o Censo não tem por objetivo classificar ou criar um ranking das UBS, mas sim para direcionar os investimentos. Colocou o



Conasems à disposição para auxiliar no processo, será um desafio devido às eleições, porém pode ser superado.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, considerou pertinentes as pontuações de Conass e Conasems que servem de alerta a todos.

Luiz Augusto Facchini, Professor da Universidade Federal de Pelotas, reforçou que a ideia de ranking está totalmente fora da perspectiva do Censo cujo objetivo é realizar um diagnóstico e um mapeamento. Esclareceu que por ser um questionário online, sem equipes de campo indo e voltando do território, pode facilitar a sua realização.

Felipe Proenço de Oliveira, Secretário de Atenção Primária à Saúde, mencionou que estava em um evento com a Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade e com o Presidente Lula para o lançamento das Salas de Acolhimento para mulheres vítimas de violência, o que é um avanço para o atendimento à essas pessoas. Destacou uma série de avanços que estão em andamento, como o fortalecimento da Estratégia Saúde da família, da Saúde Bucal, equipes multiprofissionais, retomada dos investimentos e com o Censo possibilitará o mapeamento das UBS que irá orientar as próximas ações.

Carmem Zanotto, Vice-Presidente do Conass, agradeceu a publicação da Portaria GM/MS nº 3.556/2024 que institui, em caráter excepcional e temporário, incentivo financeiro de custeio para o atendimento de crianças com Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, no âmbito da Atenção Especializada do Sistema Único de Saúde (SUS). Destacou, porém, que leitos neonatais e adultos também estão com sobrecarga de ocupação e alguns estados estão com filas de espera, uma das ações que podem ser realizadas é a ampliação da faixa etária da vacinação contra Influenza para 6 a 16 anos.

Hisham Mohamad Hamida, Presidente do Conasems, destacou uma orientação publicada pelo DRAC/SAES para os municípios cadastrarem os Agentes Comunitários de Saúde com CBO de técnicos, porém essa possibilidade ainda não está disponível no sistema, o que pode impactar no repasse financeiro. Sugeriu a elaboração de uma nota informativa orientando a não promover esse cadastramento dos ACS como técnicos enquanto não houver a disponibilidade do CBO de técnico.

Swedenberger do Nascimento Barbosa, Secretário Executivo do Ministério da Saúde, orientou os Secretários de Atenção Primária à Saúde, Felipe Proenço, e de Atenção Especializada à Saúde, Adriano Massuda que se reúnam para que a nota informativa seja providenciada de forma célere.

3. INFORMES

3.1. Secretaria Executiva (SE) – Situação de entrega dos Relatórios de Gestão (2018 a 2022) no Brasil.



RESUMO EXECUTIVO
4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE
25/04/2024.

3.2. Secretaria de Saúde Indígena (SESAI) – A Saúde Indígena: Ações de Saúde para o Povo Yanomami.

3.3. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA) – Repasses referentes ao incremento financeiro emergencial de resposta às Emergências de Saúde Pública: critérios para utilização dos recursos.

*Os documentos, lista de presença, apresentações e resumo executivo estão disponíveis em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/gestao-do-sus/articulacao-interfederativa/cit>